



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 6/2010

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação da Actividade da Câmara;
2. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso (alteração);
3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento do Cartão Municipal do Jovem;
4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento da Dinâmica Jovem;
5. 1.ª Revisão ao Orçamento 2010;
6. 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano;
7. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de Abril de 2010;
8. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 8 de Junho de 2010;
9. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 11 de Junho de 2010;
10. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 16 de Junho de 2010;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caril
A
P.O.

Acta n.º 6/2010

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio.

Entrou na Mesa da Assembleia a justificação de Olga Maria Amaro Domingos Capão, do Grupo do PS, que se fez representar pelo Senhor Joaquim Calhaço Subtil.

No que respeita aos Presidentes das Juntas de Freguesia, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra; Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo; Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo; Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

No que respeita aos membros do Executivo Camarário, registou-se a presença do Senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro e dos Senhores Vereadores Fernando Jesus Santos Gorgulho, João Manuel Ferreira Farinha, registando-se as ausências da Senhora Vereadora Fernanda de Lurdes Pinto Massano e o Senhor Vereador José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de público.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
A
Pd

Acta n.º 6/2010

Verificado o quórum necessário o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, agradeceu a presença de todos e cumprimentou os cidadãos presentes.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Correspondência:

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou do Registo da Correspondência Recebida e Expedida de 23 de Abril a 30 de Junho de 2010, sendo o mesmo distribuído por todos os Membros da Assembleia.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, fez distribuir a todos os membros da Assembleia Registo dos Custos das Sessões Extraordinárias de 8,11 e 16 de Junho de 2010 da Assembleia Municipal.

Fez distribuir também um requerimento dos Senhores Vereadores do PS, que deu entrada nos serviços da Câmara no período da manhã, a manifestar oposição à realização da Reunião de Câmara que teve lugar antes desta Sessão da Assembleia Municipal.

Fez também distribuir a toda Assembleia Municipal, um CD das comemorações realizadas no Concelho do Crato no 25 de Abril.

Informou todos os membros da Assembleia Municipal que chegou à Mesa um requerimento do Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, solicitando alguns esclarecimentos ao Executivo Camarário, o qual será remetido ao Senhor Presidente da



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Car
A
PQ

Acta n.º 6/2010

Câmara Municipal, que tomará as diligências necessárias junto dos serviços para que seja dada a resposta devida.

Entrou também na Mesa da Assembleia um requerimento dos eleitos do PPD/PSD solicitando esclarecimentos sobre subsídios atribuídos às Juntas de Freguesia do Concelho.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do pai da Presidente da CPCJ do Crato, Ana Semedo e pelo falecimento da mãe da Senhora Vereadora Fernanda Massano. De seguida colocou à consideração de todos os membros o qual foi **aprovado por unanimidade**.

Os eleitos da CDU apresentaram duas Propostas de Moção, uma sobre a Crise que se vive em Portugal e outra sobre o Encerramento das Escolas, as quais foram admitidas à discussão. Apresentaram também um Voto de Pesar pelo falecimento do escritor José Saramago.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à consideração da Assembleia, que as duas Moções e o Voto de Pesar fossem transformados em propostas de toda a Assembleia Municipal e postas à discussão, as quais foram **aprovadas por unanimidade**.

- Moção sobre a Crise que se vive em Portugal, na Europa e no Mundo

Tomou a palavra o **Prof. Dr. Rodrigues Lopes**, do PPD/PSD, dizendo que se vai abster na votação, não por oposição ao que está dito na Moção mas sim, pela forma como está apresentada.

De seguida tomou a palavra o **Dr. Pratas**, do PS, dizendo que enquanto representante desta Assembleia, não poderia estar mais de acordo com aquilo que é referido na Moção, no entanto não concorda com as conclusões na parte onde diz *"identificando os seus*



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 6/2010

responsáveis”, sabendo que se trata dos PPD/PSD, CDS e PS e nomeadamente aos critérios que são obrigatoriamente definidos por imposição da União Europeia.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista, do PS, perguntando o que a CDU, autora da Moção, pensa fazer em relação às acções que considera que deveriam ser implementadas no Concelho e como consideram levar a cabo outras acções e iniciativas que possam dar expressão ao protesto das autarquias e das populações.

Tomou a palavra o Senhor Rui Matos Dias, da CDU, dizendo que esta Moção não é mais do que um resumo do documento que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses enviou às Câmaras e aprovado pela mesma, e que, o Senhor Presidente da Câmara fez o favor de anexar à sua Informação da Actividade da Câmara que enviou a todos os membros desta Assembleia.

Disse também que, não considera que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses seja um Grupo Partidário e que, tem a certeza que a CDU não está nem de perto nem de longe em maioria na ANMP.

Concluiu dizendo que uma coisa é ser-se coerente, outra coisa é dizer que se está de acordo e votar contra. Disse que o Grupo da CDU votará favoravelmente.

O Dr. Miguel Batista, do PS, de seguida manifestou a sua insatisfação por não ter obtido resposta do Grupo da CDU em relação à pergunta que tinha colocado anteriormente.

O Dr. Pratas, do PS, disse que se fosse retirada da Moção a parte onde diz “*identificando os seus responsáveis*”, o Grupo do PS estará em condições de votar favoravelmente. No seu entender a frase deveria ficar desta forma: “desenvolver uma linha de informação e esclarecimento às populações das consequências destas medidas”.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
[Signature]
[Signature]

Acta n.º 6/2010

Depois dos esclarecimentos solicitados ao Grupo da CDU e havendo acordo por parte deste, em retirar da Moção, o que o Grupo do PS fez referência, o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, passou à votação da Moção o que resultou o seguinte.

A FAVOR: 17 votos a saber:

- 8 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Choricina, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 1 voto do Grupo do PPD/PSD: Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça;

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

ABSTENÇÕES: 4 votos a saber:

- 1 votos do Grupo da CDU: Rui da Silva Matos Dias; (disse apresentar uma declaração de voto justificativa da sua abstenção)

- 3 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
[Signature]
[Signature]

Acta n.º 6/2010

Deliberação: Aprovada por Maioria

- Moção sobre o Encerramento das Escolas

Tomou a palavra o Dr. António Pratas, do PS, dizendo que está inteiramente de acordo mas, não concorda com o último parágrafo da Moção, porque a Ministra da Educação já disse que Governo não tem intenção de encerrar as escolas, sem primeiro consultar as Autarquias através dos seus Presidentes, para ver caso a caso e só depois tomar medidas.

Tomou a palavra o Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD, que disse discordar em absoluto com o encerramento de escolas, se bem que é necessário fazer racionalização de recursos. Mas o Concelho do Crato indo com políticas deste estilo, acaba por desaparecer. Pensa que este executivo, nestes próximos anos, tem que tomar medidas para inverter este problema da desertificação através de políticas de investimento, que sejam suficientemente catalisadoras de outros investimentos e de um maior aumento populacional.

A Escola de Gáfete é um caso concreto de uma escola que não pode fechar e, considera que as Câmaras, depois de ouvirem as populações, junto do Governo terão que fundamentar, de acordo com o que são as orientações do ministério, o não encerramento das escolas.

Concluiu dizendo que o Grupo do PPD/PSD votará a favor, porque é necessário unir esforços, tomar medidas contra o encerramento das escolas.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista, do PS, dizendo que no caso específico do encerramento das escolas de Aldeia da Mata, Monte da Pedra, Flor da Rosa e Vale do Peso, foram prejudiciais para a vida das Freguesias mas considera que foi benéfico para as crianças.

No caso da Escola de Gáfete, considera que o seu encerramento é despropositado porque existem 19 crianças e dá para haver muita sociabilidade.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
A
P

Acta n.º 6/2010

Disse também que a nossa Câmara pode alegar não ter transporte para as 19 crianças da Freguesia de Gáfete, devido à falta de condições nos transportes que o Município dispõe e à falta de disponibilidade. Disse que terá que haver uma reunião entre a Direcção Regional da Educação e as Autarquias, as Juntas de Freguesia têm que ser ouvidas e dar a sua opinião tal como os pais destas crianças.

Sabendo que o Senhor Vereador Fernando Gorgulho esteve numa reunião com a Ministra da Educação disse, achar pertinente, este fazer um pequeno resumo do que se passou nessa reunião, para todos ficarem a saber os pontos de vista da Senhora Ministra em relação ao encerramento das escolas.

Tomou a palavra a Dr.ª Alda Grácio, do PPD/PSD, dizendo que concorda com o Dr. Miguel Batista quando este se referiu ao encerramento de algumas escolas não ser benéfico para as freguesias mas sim para as crianças. Concordou plenamente com o encerramento das escolas de algumas freguesias do nosso Concelho, mas em relação ao encerramento da Escola de Gáfete, está em total desacordo.

Debruçando-se no caso da Escola de Gáfete disse ter conhecimento que esta, para o próximo ano lectivo tem 18 alunos inscritos, e que existem negociações com a Câmara Municipal de Nisa, porque Tolosa tem 34 alunos inscritos, Alpalhão tem 38, e estas negociações vão no sentido de passar estes meninos para Tolosa ou Alpalhão, o que vem prejudicar o Crato. Questionou o executivo se os pais destes meninos, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia e a população já foram ouvidos. Questionou também se é normal passar meninos para escolas de outros Concelhos que são vizinhos e se o executivo já alertou a população para este problema.

Concluiu dizendo ter conhecimento que a Escola de Gáfete só fechará se a Câmara Municipal não negociar com o Ministério.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
A
PD

Acta n.º 6/2010

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou esta Moção à votação tendo obtido o seguinte resultado:

A FAVOR: 21 votos a saber:

- 9 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Choricina, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: Aprovada por Unanimidade

- Voto de Pesar pelo Falecimento do Escritor José Saramago

Tomou a palavra o Prof. Dr. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD, dizendo estar plenamente de acordo pelo voto de pesar pelo escritor, que tem pena destas coisas serem politizadas e



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures in blue ink.

Acta n.º 6/2010

que tem uma forte oposição, não à pessoa mas sim à forma ideológica como José Saramago defendeu aquilo que pensa e à forma literária como ele quis afirmar a língua portuguesa.

Tomou a palavra o Senhor Rui Matos Dias, da CDU, respondendo ao Prof. Rodrigues Lopes quando este se refere à questão ideológica do escritor, dizendo que a coerência que foi uma norma durante toda a vida de José Saramago é um ponto extremamente importante que não podia ser omitido no voto de pesar.

Tomou a palavra o Dr. Pratas, do PS, dizendo que o Grupo do PS iria votar a favor deste voto de pesar com toda a consciência e responsabilidade porque se trata de um grande vulto da literatura portuguesa e é isso que está em causa. Não podemos esquecer que ele foi o único português laureado com o Prémio Nobel da Literatura.

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou esta Moção à votação obtendo o seguinte resultado:

A FAVOR: 21 votos a saber:

- 9 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Coelho
A
PD

Acta n.º 6/2010

da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: Aprovada por Unanimidade

A Dr.ª Alda Grácio do PPD/PSD, disse apresentar posteriormente por escrito, via e-mail, uma recomendação à Assembleia Municipal relacionada com o seu funcionamento. Pensa que todos os membros devem fazer um esforço para que o funcionamento da Assembleia seja melhorado e que haja alguma dignidade.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino do PPD/PSD, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara para lhe dar os esclarecimentos devidos sobre um apoio que solicitou à Câmara para recuperação de um prédio em Flor da Rosa e sobre o subsídio no valor de 15 mil euros atribuído à Junta de Vale do Peso. Disse também que o Senhor Presidente da Câmara discriminou a Freguesia de Flor da Rosa por convicções políticas. Leu também alguns exemplos de como ele próprio não faz discriminação na sua Freguesia. Disse não ser um ataque à Freguesia de Vale do Peso nem ao seu Presidente mas, considera que como eleito pela Junta de Freguesia sente-se no direito de lutar pelos interesses da sua Freguesia. Fez chegar à Mesa da Assembleia um ofício com as questões colocadas ao Senhor Presidente da Câmara.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in blue ink.

Acta n.º 6/2010

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista**, do PS, dizendo que por vários motivos, tanto da parte do próprio como da parte Comissão Municipal de Trânsito, não está a conseguir cumprir o lugar para que foi eleito nesta mesma Comissão. Disse que, ou é eleito outro membro da Assembleia Municipal ou a Comissão terá que reunir num horário em que todos os seus membros estejam disponíveis.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, elogiando a atitude do Dr. Miguel Batista ao dar conhecimento das suas funções como representante desta Assembleia na Comissão Municipal de Trânsito.

Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Informação da Actividade da Câmara;

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto e este disponibilizou-se para responder a todas as perguntas que os membros da Assembleia quisessem colocar.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, **Manuel de Carvalho Grilo**, dizendo ter ficado um pouco magoado com a posição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, quando este se referiu ao subsídio atribuído à Junta de Freguesia de Vale do Peso apenas porque, nos mandatos anteriores considera que se houve alguém lesado na atribuição de subsídio, foi a Freguesia de Vale do Peso. Leu de seguida, uma listagem com os subsídios atribuídos em 2009, dizendo não estar contra o valor que foi atribuído às outras Freguesias, considerando as necessidades das populações, ainda é pouco.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 6/2010

Nomeou várias situações onde a Freguesia de Vale do Peso foi lesada, dando o exemplo do Parque Infantil que existe em Vale do Peso, que foi a Junta de Freguesia que o fez com o trabalho do Presidente da Junta e, a Câmara, não financiou absolutamente nada. Com isto quis mostrar, que ao contrário do que o Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa mencionou, a Freguesia de Vale do Peso é que foi a lesada em comparação com as outras Freguesias.

Tomou a palavra a **Dr.ª Alda Grácio, do PPD/PSD**, dizendo que a atribuição de subsídios às Freguesias tem que ser feita consoante a área e o número de habitantes, com a devida fundamentação.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, **Celestino Marques Faustino**, dizendo que a Junta de Freguesia de Vale do Peso sempre recebeu o dobro dos Fundos de Financiamento das Freguesias do Orçamento de Estado e a Freguesia de Flor da Rosa como Freguesia histórica e ex-libris do Concelho é a mais lesada de todas.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que este debate entre Presidentes de Junta, era desnecessário e só acontece porque, há uns tempos atrás surgiu um documento da Câmara Municipal do Crato com as verbas atribuídas às Freguesias, mas sem fundamentação. A Câmara Municipal ajuda as Instituições, e muito bem e, tem que ter critérios de atribuição de subsídios. Esse documento deveria surgir devidamente fundamentado para não haver este confronto.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que o Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso deveria apresentar uma listagem com as 18 ou 19 obras que fez na sua Freguesia sem qualquer financiamento da Câmara, apenas com o dinheiro da Junta e com o seu trabalho. Remeteu várias cartas registadas ao antigo Presidente da Câmara e nem resposta obteve.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
[Signature]
[Signature]

Acta n.º 6/2010

Em relação à Informação da Actividade da Câmara disse que a Câmara está a valorizá-la cada vez mais. Para além da informação do Presidente da Câmara, diz que agora também se tem acesso à dos vereadores e até dos técnicos, pelo que considera que a Câmara está a agir com total transparência.

Disse que nesta Informação está referenciado um Projecto sobre a Aldeia História do Concelho do Crato que entrou no Projecto de Aldeias Históricas há cerca de dez anos e durante dez anos nunca se ouviu falar disto na Assembleia Municipal. Disse que as pessoas estavam muito honradas que Flor da Rosa foi enquadrada no Projecto de Aldeias Históricas mas, há uma coisa curiosa nesta Informação do Senhor Presidente, é que o actual executivo é que teve que mandar fazer o projecto para a revitalização de Flor da Rosa, porque não existia nada. Disse ficar com a esperança de receber na Informação da Actividade da Câmara a revitalização das Termas de Monte da Pedra.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Vale do Peso, **Manuel Carvalho Grilo**, referindo-se às obras que fez na sua Freguesia, onde nomeou o Parque Infantil. Disse que os Parques Infantis para cada Freguesia custaram cerca de 25 mil euros cada um, o que considera correcto. A Junta de Freguesia de Vale do Peso que não tinha dinheiro, fê-lo pelo valor de 8 mil euros mais IVA e a mão-de-obra das pessoas da Freguesia.

Tomou a palavra o Senhor **José Maria Fura**, do PS, dizendo que ao contrário do que o Senhor Rui Matos Dias disse, existiu sim, um projecto de enquadramento de Flor da Rosa no Projecto de Aldeias Históricas, e se o projecto está parado é porque alguma coisa falhou. O que pode dizer é que o projecto foi feito, teve financiamento, foi apresentado e só não avançou porque lhe faltou a verba.

Tomou a palavra o Prof. **Dr. Rodrigues Lopes**, do PPD/PSD, dizendo não poder estar mais de acordo com o que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa disse, na forma como o diz, na forma como o vive. Disse ter a certeza que o espírito do



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
A
Pratas

Acta n.º 6/2010

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, quando se refere aos apoios cedidos às outras Juntas de Freguesia, não é o de contestar, apenas defende a sua Freguesia dando o exemplo das outras, já que Flor da Rosa é uma Aldeia Histórica.

Falou também nas termas de Monte da Pedra e do Lar de Gáfete e, pediu para o Senhor Presidente da Câmara para se pronunciar sobre esse assunto.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, referindo-se à Acta da Câmara n.º 11 de 2010, de 19 de Maio, nomeadamente a deliberação n.º 282 sobre a celebração do Contrato de Prestação de Serviços em Regime de Avença, para aquisição do serviço de consultoria jurídica e patrocínio forense, disse querer colocar uma questão de justiça para que não restassem dúvidas. Referiu-se ao facto de ter sido o advogado da Câmara Municipal do Crato, pelo menos, durante os últimos doze anos e, quando o Dr. João Teresa Ribeiro tomou posse no dia 23 de Outubro de 2009, entregou um requerimento denunciando o contrato que tinha como advogado nesta Câmara, por uma questão de ética e deontologia profissional. Disse também ter tido uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara e que recebeu também uma carta deste agradecer os serviços prestados à Câmara Municipal. Disse querer trazer tudo isto à colação por uma questão de correcção porque existiam alguns processos pendentes em diversos tribunais, em que o Município do Crato era parte e que, pelo que urge substabelecer o mandato celebrando-se um contrato de prestação de serviços. Disse que, desde Outubro, existem na Câmara Municipal, vários faxes e vários e-mails, onde diz que os serviços competentes deveriam substabelecer, para que realmente não existissem estes atropelos. Disse ser uma questão de palavra. Disse também, que teve que renunciar aos vários mandatos destes processos judiciais espalhados pelo país, colaborou inclusive com o seu anterior substituto. Disse ficar o reparo que o substabelecimento



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
X
PD

Acta n.º 6/2010

não foi logo em Outubro porque não houve essa vontade dos órgãos competentes. Disse que declina qualquer responsabilidade, e que o que estava em causa era uma questão de ética e deontologia profissional.

O Dr. Miguel Batista, do PS, questionou o executivo sobre o facto das rotundas do IC13 não estarem iluminadas e muito mal tratadas e também as rotundas do Crato ainda não terem um melhor embelezamento.

Referiu-se ao lugar do Pisão com alguma tristeza e disse que, na saída da Filarmónica ao Pisão em honra da Nossa Senhora das Mártires, teve oportunidade de reparar, que no Velho Pisão, que até deveria estar identificado, que existe uma casa completamente abandonada, toda caída, a via pública ocupada ao ponto da Filarmónica ter de andar a saltar para conseguir passar. Questionou o executivo perguntando o que pretendiam fazer em relação à velha escola do Monte da Velha que é um edifício lindíssimo e também aos fornos comunitários do mesmo local.

Em relação à água do Crato, disse que, no mandato anterior falou-se várias vezes da qualidade da água, reconhecendo que era de má qualidade, mas que o fornecimento desta foi alterado por este executivo e verificou que no mês de Maio a água continua a não chegar às populações com a qualidade pretendida por isso, deve este executivo procurar saber o que se passa com a entidade fornecedora, Águas do Norte Alentejano.

Solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que as actas das Reuniões de Câmara fossem enviadas a todos os membros depois de cada reunião. Disse que assim, evita-se uma Informação da Actividade da Câmara tão grande e maçuda e facilita a leitura e o estudo da mesma, dois ou três dias antes de cada Sessão da Assembleia Municipal.

Congratulou-se com a tomada de decisão da Câmara em não atribuir um subsídio de 3.000,00 euros, para um Torneio de Sueca ao Grupo Desportivo Gafetense, não



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Car
X
PQ

Acta n.º 6/2010

concordando com a fundamentação dada pela não atribuição. A Câmara fundamentou dizendo que não atribuía o subsídio devido ao PEC, o que entende que, se não houvesse o PEC este subsídio teria sido concedido.

Quanto ao facto do Futebol Clube do Crato ter sido Campeão Distrital, disse que é inegável que a Câmara esteve sempre presente na pessoa do Senhor Vereador Fernando Gorgulho, mas, continua a lamentar que o Senhor Presidente da Câmara não tenha a consideração, já que não vai aos jogos, de se deslocar à cerimónia da entrega das faixas de Campeões Distritais.

Perguntou também, se já estão concluídos os trabalhos de conclusão dos danos ocorridos na obra de impermeabilização da ribeira junto às termas de Monte da Pedra.

Questionou o executivo, perguntando, que tipo de beneficiações estão a ser feitas nas Habitações Sociais do Crato.

Disse que gostou de ver a informação da Biblioteca Municipal mas considera que esta está subaproveitada.

Em relação às Actividades de Verão para Jovens considera imprescindível, referiu o facto de este ano ser a 6.ª edição mas que, não podem ficar só pelo desporto, têm de tender também para actividades que elevem a cultura destes jovens, como por exemplo actividades na Biblioteca de carácter lúdico que tenham a ver com teatro, música, leitura, etc.

Disse também que tem verificado o bom trabalho que tem vindo a ser feito pelos sapadores e perguntou se estes já estão a fazer o trabalho de vigilância de incêndios ou se continuam na limpeza bermas das estradas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 6/2010

Referiu-se também às casas degradadas no Crato e, considera que a Câmara Municipal, tem que fazer as diligências necessárias junto dos seus proprietários, no sentido de encontrar soluções para que estas casas sejam arranjadas.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carnosino**, lembrando todos os membros que no Regimento está expresso uma forma mais rápida de pedir esclarecimentos ao Executivo Camarário, o Requerimento. Com isto quis dizer que as intervenções de alguns membros desta Assembleia, são excessivamente grandes e que um Requerimento apresentado à Mesa facilita e diminui o tempo de duração das Sessões da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra a **Dr.ª Alda Grácio**, do PPD/PSD, para elogiar este executivo pela maneira como recebeu os funcionários da Câmara onde trabalha e pela remodelação da página de *internet*, que diz estar muito funcional e com bastante informação.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, começando por falar nas rotundas e dizendo que é um assunto que está em apreciação, nomeadamente a questão da iluminação das mesmas e, numa reunião posterior já poderá falar com dados mais concretos.

No que respeita à escola de Monte da Velha e outras escolas, disse que com a não aprovação dos empréstimos previstos e com o PEC, muitas obras que estavam previstas serem feitas, vão ficar para trás. Disse, que este executivo vai avaliar as necessidades para conseguir encontrar as prioridades.

Em relação à água, solicitou a todos os membros da Assembleia e aos Presidentes de Junta de Freguesia que, quando tivessem conhecimento que a água não tem a qualidade devida, informassem o executivo, para este solicitar as diligências necessárias a quem de direito, já que o município está a pagar um serviço e tem o direito de exigí-lo com qualidade.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
☆
PD

Acta n.º 6/2010

Acrescentou que, a Câmara prevê gastar este ano na compra de água às Águas do Norte Alentejano, por volta dos duzentos mil euros, despesa que não se fez em anos anteriores, e se o Município faz este esforço financeiro logo tem o direito de exigir qualidade na água.

No que respeita às Habitações Sociais disse que foram feitas pequenas obras no sentido de as tornar habitáveis, e brevemente vão ser utilizadas pelas pessoas que vivem nas Casas Pré-fabricadas, as quais já não têm condições de habitabilidade.

Em relação aos sapadores, estes estão a fazer ainda o trabalho que lhes pertence, a limpeza de caminhos.

Em relação às casas em ruínas, a Câmara já fez um levantamento no Crato, em relação às Freguesias, os Senhores Presidentes de Junta já fizeram chegar a indicação de todas as casas em ruínas nas suas Freguesias, mas a Câmara só pode actuar com meios financeiros. Disse que, este executivo vai sensibilizar os proprietários para a necessidade da recuperação destas habitações e, em alguns casos, a Câmara terá mesmo que actuar para não porem em perigo a integridade física dos cidadãos.

Sobre o apoio da Câmara às Freguesias, começou por dizer que a Lei atribui competências a cada um dos órgãos. A Câmara Municipal tem as suas competências, a Assembleia Municipal tem as suas competências previstas na Lei e a Junta de Freguesia tem as suas competências legais e, qualquer destes órgãos tem a sua autonomia o que não invalida que resolvam os problemas que existem em conjunto. Com base nisto disse, que a sua conduta é a de respeitar toda a gente e que exige o mesmo dos outros. Disse que, como Presidente de Câmara, respeita qualquer Presidente de Junta independentemente da cor política. Com isto quis dizer que em relação ao Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, sempre o tratou com respeito e dignidade e que os subsídios atribuídos a cada Freguesia têm que ser analisados consoante as suas necessidades e em função dos dinheiros do Município.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in blue ink.

Acta n.º 6/2010

Relativamente ao apoio que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa solicitou à Câmara para uma obra disse que, foi com o Senhor Vereador Fernando Gorgulho ver essa mesma obra, já considerando que essa obra poderia ser feita pelos serviços da Câmara Municipal, evitando gastar tanto dinheiro na contratação de um empreiteiro. Entendeu que o que interessava era que a obra fosse feita independentemente de quem a fizesse e quando lá chegou, constatou que, o Senhor Presidente da Junta já tinha adjudicado o trabalho. Disse que a Junta de Freguesia é autónoma e adjudica as obras a quem quer, mas que não pode ser acusado de ter marginalizado a Freguesia como foi referido pelo Senhor Presidente da Junta, uma vez que disponibilizou os serviços da Câmara para realizarem a obra.

Em relação aos investimentos da Câmara Municipal, estes serão feitos de acordo com as necessidades e prioridades de cada Freguesia. No caso de Flor da Rosa o executivo já tomou medidas para colocar em prática um plano de acção que já tem 10 anos. Foi pedido aos serviços, o projecto de requalificação de Flor da Rosa e estes informaram que não existia nada, existe apenas um Plano de Acção, um conjunto de intenções. Este projecto irá avançar independentemente da força política que estiver na Junta de Freguesia. Avança devido ao interesse municipal e para o bem-estar das populações.

Relativamente à escola de Gáfete, informou, que a Câmara não possui qualquer documento sobre o seu encerramento, apenas têm a informação que a comunicação social divulga. Disse já ter sido solicitado informação sobre o encerramento da mesma, para poder tomar medidas, mas, ainda não tem qualquer informação do Ministério. Informou também, já ter trocado algumas opiniões com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete tendo este manifestado, como é óbvio, descontentamento com o possível encerramento da escola da sua Freguesia.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Car
A
R

Acta n.º 6/2010

Esclareceu que no executivo da Câmara Municipal do Crato, os pelouros estão distribuídos pelo Presidente e Vereadores e cada um representa a Câmara no pelouro que lhe foi atribuído. Com isto, quis dizer que, não é por desrespeito que não está em algumas iniciativas do Concelho, apenas porque considera que cada membro da Câmara deve representar o pelouro que lhe foi atribuído.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. João Teresa Ribeiro, passou de seguida a palavra ao Senhor Vereador Fernando Gorgulho para falar sobre o assunto da Escola de Gáfete, uma vez que foi este que esteve presente numa reunião com o Senhor Secretário de Estado da Educação.

Tomou a palavra o Senhor Vereador, Fernando Gorgulho, dizendo que nessa reunião, foi apresentado um conjunto de princípios que estão plasmados na resolução de Junho do corrente ano, do Governo sobre o "Reordenamento da Rede Escolar". Foi consensual nessa reunião que quando se fala em Reordenamento da Rede Escolar não se está a falar propriamente em encerramento de escolas. Depois da apresentação do Senhor Secretário de Estado da Educação, foi dada a oportunidade a cada um dos representantes das Câmaras Municipais manifestar a sua opinião. No caso do Crato o Senhor Vereador Fernando Gorgulho informou que essa questão do reordenamento não começou agora, começou há vários anos com o encerramento das Escolas de Flor da Rosa, Aldeia da Mata, Pisão, Vale do Peso e Monte da Pedra e chegou-se agora à Escola de Gáfete. Disse que, Gáfete, a seguir a Crato e Mártires, é a Freguesia que tem mais população, é a Freguesia que fica mais distante e que permite fazer cálculos de quanto custa transportar as crianças do 1.º Ciclo e com a componente também do Pré-escolar. Disse que tudo isto tem de ser avaliado e ponderado. Concluiu que depois desta reunião não houve mais nada e tudo o que se possa dizer é pura especulação. Considera que é um ponto que não está a ser bem conduzido pelo próprio Ministério e, não havendo qualquer ofício da parte do mesmo,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Car
A
R

Acta n.º 6/2010

tanto o Presidente da Câmara, como o Presidente da Junta de Freguesia, como os próprios encarregados de educação, ninguém, pode manifestar a sua opinião. Concluiu que essa decisão do encerramento da Escola de Gáfete terá de ser tomada mas, primeiro terá que ser perguntada, coisa que ainda não aconteceu.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que em relação ao Lar de Gáfete, quem tem a competência legal para participar o funcionamento de qualquer lar é o Ministério, este é que tem os meios. Disse já terem sido solicitadas reuniões, para sensibilizar e tentar resolver o problema e disse estarem à espera de uma resposta em concreto da Senhora Ministra.

Em relação à Ribeira de Monte da Pedra disse, estarem a analisar a situação para saber se existem todos os pareceres da obra que foi executada, porque uma parte não está paga.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **Armando Mafaldo**, informando a Assembleia que o Lar de Gáfete, em princípio, irá abrir no mês de Julho com os seus próprios meios.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, passou ao seguinte ponto da ordem de trabalhos.

2. **Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso (alteração);**
3. **Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento do Cartão Municipal do Jovem;**
4. **Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento da Dinâmica Jovem;**

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que o Ponto 2, o Ponto 3 e o Ponto 4 da Ordem de Trabalhos não deverão ser discutidos nem aprovados porque, o prazo de



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
A
Rui

Acta n.º 6/2010

consulta pública para estes Projectos de Regulamento, não foi cumprido nos termos do Código do Procedimento Administrativo. A Lei diz que os Projectos de Regulamento devem cumprir um prazo de 30 dias, não contínuos, em consulta pública. Não se devem contar os Sábados, os Domingos e os Feriados, dizendo ter toda a lógica uma vez que os serviços estão fechados nestes dias. Disse que também está interessado em dar a sua sugestão e entende estar em tempo de a dar. Disse que estes três Projectos de Regulamento não podem ser apreciados e aprovados nesta Assembleia Municipal, visto ainda estarem em apreciação pública, conforme diz a Lei, que só terminará em 8 de Julho de 2010.

Tomou a palavra a **Dr.ª Alda Grácio**, do PPD/PSD, fazendo algumas considerações à Proposta de Regulamento do Cartão Municipal do Idoso e propondo também que este Regulamento fosse apreciado e votado numa próxima reunião da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias**, da CDU, felicitando mais uma vez este executivo pela transparência da maneira como trabalha. Referiu-se ao Regulamento aprovado no anterior executivo e disse que este nem data de aprovação continha.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas**, do PS, referindo-se à intervenção do Senhor Rui Matos Dias dizendo que a Lei é a Lei e tem que ser cumprida. Se o prazo de consulta pública da Proposta de Regulamento não está cumprido, esta Assembleia não poderá emitir o seu parecer, caso contrário, estaria a cometer uma ilegalidade.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que era sua convicção que a apreciação pública teria cumprido o tempo previsto na Lei. Havendo dúvidas e tendo em consideração a intervenção do Dr. Pratas, disse que não pretende que a Câmara esteja fora da legalidade e propôs que as Propostas de Regulamento fossem retiradas da Ordem de Trabalhos e apreciadas e votadas numa outra Sessão da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
[Signature]
[Signature]

Acta n.º 6/2010

Tomou a palavra o Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD, dizendo que também teve certas dúvidas em relação ao prazo de consulta pública e colocou à consideração de toda Assembleia, a retirada apenas dos Ponto n.º 2 e 3 e fosse apreciado e votado apenas o Ponto n.º 4, Regulamento da Dinâmica Jovem, tendo em conta que a vida de muitos jovens depende da aprovação deste Regulamento.

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou à consideração de todos os membros a retirada dos Pontos n.º 2, n.º 3 e n.º 4 da Ordem de Trabalhos, uma vez que o prazo de trinta dias úteis previsto para a Apreciação Pública, nos termos e para os efeitos do artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, não está ainda cumprido, o que resultou a seguinte votação:

A FAVOR: 10 votos dos Grupos do PS e PPD/PSD a saber:

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;
- 2 votos do Grupo do PPD/PSD: Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino;

CONTRA: 1 votos do Grupo da CDU a saber: Rui da Silva Matos Dias;

ABSTENÇÕES: 10 votos dos Grupos da CDU e PPD/PSD a saber:

- 8 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Car
A
RQ

Acta n.º 6/2010

Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e
Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 2 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e
Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de
Mendonça.

Deliberação: Aprovado por Maioria

5. 1.ª Revisão ao Orçamento 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que fez uma breve apresentação deste ponto dizendo que esta 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano tem a ver com a integração do saldo da Conta de Gerência do ano anterior nos respectivos documentos onde estão discriminadas as várias rubricas onde foram aplicadas o saldo anterior.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes**, do PPD/PSD, dizendo que tem certas dúvidas quanto às alterações e que lhe parece não estarem com a clareza devida. Disse que devem ser fundamentadas. Disse que existem obras que devem ser realizadas com menos dinheiro e que o que observou é que há um certo despesismo. Com isto disse que o voto do Grupo do PPD/PSD seria a abstenção.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, de seguida colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

A FAVOR: 9 votos do Grupo da CDU a saber: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Acta n.º 6/2010

Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

CONTRA: 6 votos do Grupo do PS a saber: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil,

ABSTENÇÕES: 6 votos do Grupo do PS e PPD/PSD a saber:

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça;

- 2 votos do Grupo do PS: Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

Deliberação: Aprovada por maioria

6. 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano;

Tomou a palavra o Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD, pedindo alguns esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal no que diz respeito ao financiamento definido e não definido o qual esclareceu prontamente.

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, de seguida colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
[Signature]
[Signature]

Acta n.º 6/2010

A FAVOR: 9 votos do Grupo da CDU a saber: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

CONTRA: 6 votos do Grupo do PS a saber: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil,

ABSTENÇÕES: 6 votos do Grupo do PS e PPD/PSD a saber:

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça;

- 2 votos do Grupo do PS: Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

Deliberação: Aprovada por maioria

7. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de Abril de 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, depois de todas as correcções feitas pelos membros que assim o entenderam, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
AS
PD

Acta n.º 6/2010

A FAVOR: 20 votos do Grupo da CDU, PS e PPD/PSD a saber:

- 9 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

- 7 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça;

ABSTENÇÕES: 1 voto do Grupo do PS a saber: José Maria Mendes Fura.

Deliberação: Aprovada por maioria

8. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 8 de Junho de 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, depois de todas as correcções feitas pelos membros que assim o entenderam, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in blue ink.

Acta n.º 6/2010

A FAVOR: 21 votos a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorrinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- **4 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: Aprovada por Unanimidade

9. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 11 de Junho de 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, depois de todas as correcções feitas pelos membros que assim o entenderam, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

A FAVOR: 21 votos a saber:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Car
A
R

Acta n.º 6/2010

- 9 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: Aprovada por Unanimidade

10. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 16 de Junho de 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, depois de todas as correcções feitas pelos membros que assim o entenderam, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

A FAVOR: 21 votos a saber:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 6/2010

- 9 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: Aprovada por Unanimidade

Período concedido ao público

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público mas não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente acta sob minuta por **unanimidade**.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
[Signature]
[Signature]

Acta n.º 6/2010

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão às vinte horas e vinte minutos. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão, e lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, pela 1.ª Secretária, Andreia Sofia Zacarias Véstea e pelo 2º Secretário, Rui Miguel Varela Chorinca.

O Presidente da Assembleia Municipal

Fernando Carmosino Simões Bastos Silva

A 1ª Secretária

Andreia Sofia Zacarias Véstea

O 2º Secretário

Rui Miguel Varela Chorinca